

Belo Horizonte, 14 de abril de 2026.

À
COMISSÃO DE CONCURSO PÚBLICO
PREFEITURA MUNICIPAL DE PAINEIRAS/MG

Referente: Parecer de Recurso Administrativo – Gabarito Provisório.
Questões Deferidas - Concurso Público – Edital 01/2025

Prezados Senhores.

Apresentamos a V.Sas. pareceres da banca examinadora sobre recursos de candidatos referentes à divulgação do Gabarito Provisório das Provas Objetivas de múltipla escolha, Concurso Público – Edital 01/2025.

PROVA ESPECÍFICA MOTORISTA Nº 04, QUESTÃO Nº 26. RECURSO DEFERIDO. ALTERA RESPOSTA PARA LETRA “B”. Após análise dos recursos interpostos, reconhece-se que o item II da questão 26 contém afirmativa tecnicamente incorreta. Completar o reservatório de arrefecimento com o motor excessivamente quente não constitui procedimento seguro, independentemente da rapidez com que seja executado, uma vez que o sistema opera sob alta pressão, com risco comprovado de queimaduras e danos mecânicos. Essa orientação é contrária às recomendações de fabricantes e às boas práticas de manutenção veicular.

Assim, apenas os itens I e III estão corretos.

Gabarito alterado para a alternativa B.

PROVA ESPECÍFICA TECNICO DE RADIOLOGIA Nº 14, QUESTÃO Nº 25. RECURSO DEFERIDO. ALTERA RESPOSTA PARA LETRA “C”. A alternativa C está correta por descrever adequadamente a técnica radiográfica para avaliação da sela túrcica em perfil rigoroso, conforme preconizado na literatura clássica, como Bontrager Radiographic Positioning and Related Anatomy. Nessa incidência, o posicionamento exige:

- **Plano Médio Sagital (PMS) paralelo ao receptor de imagem;**
- **Raio Central direcionado aproximadamente 2 cm anterior e 2 cm superior ao Meato Acústico Externo (MAE).**

Esse arranjo permite a adequada visualização dos processos clinoides e do dorso da sela, sendo o padrão técnico utilizado para análise morfológica da região.

A alternativa B está incorreta, pois a inclinação de 30° cefálico em relação à LOM não corresponde à técnica de perfil da sela túrcica, mas a outras incidências do crânio.

As alternativas A e D também não atendem ao objetivo descrito, pois envolvem posicionamentos incompatíveis com a visualização específica da sela em perfil.

Portanto, o gabarito da questão fica alterado para a alternativa "C"

PROVA ESPECÍFICA TECNICO DE RADIOLOGIA Nº 14, QUESTÃO Nº 26. RECURSO DEFERIDO. ALTERA RESPOSTA PARA LETRA “D”. A alternativa originalmente indicada como correta (A) está incorreta, pois descreve um posicionamento incompatível com a incidência parieto-orbitária oblíqua (Método de Rhese), não contemplando os princípios técnicos necessários para a adequada projeção do canal óptico.

A alternativa D, por sua vez, descreve corretamente o posicionamento clássico do método de Rhese, com:

- apoio em três pontos (nariz, bochecha e supercílio);
- rotação da cabeça com o Plano Médio Sagital formando aproximadamente 53° com o receptor de imagem.

Esse posicionamento é amplamente consolidado na literatura radiológica, incluindo Bontrager, sendo o único que permite a correta visualização do canal óptico no quadrante inferolateral da órbita.

As demais alternativas apresentam erros técnicos relevantes, não atendendo aos critérios da incidência.

Portanto, o gabarito da questão fica alterado para a alternativa "D"

PROVA ESPECÍFICA TÉCNICO DE RADIOLOGIA Nº 14, QUESTÃO Nº 27. RECURSO DEFERIDO. ALTERA RESPOSTA PARA LETRA "C". A alteração do gabarito da questão referente à técnica de Cahoon para o esterno de **A (25°)** para **C (35° a 40°)** justifica-se pela especificidade da geometria radiográfica exigida para esta incidência.

O método de Cahoon é uma técnica pósterio-anterior (PA) semiaxial projetada especificamente para desvincular a imagem do esterno da sobreposição das vértebras torácicas e da base do coração. Enquanto incidências oblíquas rotineiras utilizam angulações menores (variando entre 15° e 25° conforme a morfologia do tórax do paciente), o protocolo estrito de Cahoon preconiza uma angulação cefálica (cranial) significativamente mais acentuada, estabelecida entre 35° e 40°.

Essa angulação maior é necessária porque, na posição de decúbito ventral, o raio central deve atravessar o tórax em uma trajetória oblíqua que compense a inclinação anatômica do esterno no plano sagital, projetando-o lateralmente à coluna vertebral. A literatura radiológica especializada é unânime ao distinguir a técnica de Cahoon das demais variações de posicionamento esternal pela magnitude de sua inclinação cranial, fixando-a no intervalo de 35° a 40°.

A alternativa (A) está incorreta por descrever uma angulação insuficiente para o método proposto, sendo a alternativa C a única que reflete com precisão o rigor técnico da técnica de Cahoon.

Portanto, o gabarito da questão fica alterado para a alternativa "C"

Referências:

- *BONTRAGER, Kenneth L.; LAMPIGNANO, John P. Tratado de Posicionamento Radiográfico e Anatomia Associada. Rio de Janeiro: Elsevier.*
- *LONG, Bruce W.; ROLLINS, Jeannean Hall; SMITH, Barbara J. Merrill's Atlas of Radiographic Positioning and Procedures. St. Louis: Elsevier/Mosby.*
- *CAHOON, John B. Formulating X-ray Techniques. Duke University Press.*

PROVA ESPECÍFICA TÉCNICO DE RADIOLOGIA Nº 14, QUESTÃO Nº 29. RECURSO DEFERIDO. ALTERA RESPOSTA PARA LETRA "D". A assertiva I está incorreta, pois afirma que o manuseio do filme ocorre com exposição à luz branca, o que contraria princípios básicos da câmara escura. A presença de luz branca provoca velamento da imagem latente, sendo permitido apenas o uso de iluminação de segurança adequada.

A assertiva II está correta ao descrever a função da luz de segurança, que deve respeitar tipo de filtro, potência e distância para evitar sensibilização do filme.

A assertiva III, embora tecnicamente descreva etapas do processamento químico, não corresponde ao comando da questão quando considerada no contexto estrutural apresentado, pois a formulação induz a interpretação incorreta do arranjo funcional da câmara escura, especialmente ao não delimitar corretamente os compartimentos seco e úmido.

Dessa forma, a sequência considerada correta é **F – V – F**, correspondente à alternativa D.

A alternativa indicada no gabarito preliminar (C: V – F – F) apresenta erro evidente na primeira assertiva, contrariando fundamentos básicos da radiologia.

Portanto, o gabarito da questão fica alterado para a alternativa "D"

PROVA ESPECÍFICA TÉCNICO DE RADIOLOGIA Nº 14, QUESTÃO Nº 30. RECURSO DEFERIDO. ALTERA RESPOSTA PARA LETRA "D". O recurso interposto pelo candidato é integralmente procedente, sendo necessária a retificação do gabarito da questão 30 da alternativa **B** para a alternativa **D**.

O gabarito preliminar aponta que o "principal objetivo técnico" do abdome em decúbito lateral esquerdo com raios horizontais seria demonstrar "calcificações vasculares bilaterais". Tal afirmação carece de qualquer sustentação na física radiológica ou na prática clínica. Calcificações são estruturas sólidas, fixas e radiopacas, perfeitamente visíveis em incidências simples de rotina (AP em decúbito dorsal). Não existe indicação técnica em nenhum tratado de radiologia que justifique submeter o paciente a uma incidência com raios horizontais para este fim, uma vez que a gravidade e o feixe horizontal não alteram a visualização de estruturas calcificadas fixas.

A incidência em decúbito lateral esquerdo com raios horizontais é, por definição, uma manobra de substituição ao ortostatismo na pesquisa de abdome agudo perfurativo. Segundo **Bontrager (2015)**, o principal objetivo desta técnica é permitir que o **ar livre intraperitoneal (pneumoperitônio)** se desloque para a porção mais elevada da cavidade abdominal.

O paciente é posicionado especificamente sobre o lado **esquerdo** para que o ar suba e se acumule entre a borda lateral do fígado e o peritônio parietal. Essa região (flanco direito) é escolhida por não apresentar naturalmente bolhas de gás (como ocorre no estômago, no lado esquerdo), facilitando a detecção inequívoca de ar extra-abdominal. Portanto, a alternativa **D** descreve com precisão cirúrgica a finalidade diagnóstica que justifica a existência desta incidência.

Manter o gabarito na alternativa B significaria validar um erro conceitual grave que ignora os princípios de densidade e gravidade aplicados ao radiodiagnóstico. A alternativa **D** é a única que guarda consonância com os protocolos de "Rotina de Abdome Agudo" estabelecidos internacionalmente.

Portanto, o gabarito da questão fica alterado para a alternativa "D"

Referências:

- **BONTRAGER, Kenneth L.; LAMPIGNANO, John P. Tratado de Posicionamento Radiográfico e Anatomia Associada. 8ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.**
- **ADLER, Arlene M.; CARLTON, Richard R. Princípios de Radiologia Diagnóstica. São Paulo: Cengage Learning.**
- **LONG, Bruce W.; ROLLINS, Jeannean Hall; SMITH, Barbara J. Merrill's Atlas of Radiographic Positioning and Procedures. St. Louis: Elsevier/Mosby.**

PROVA ESPECÍFICA ENFERMEIRO Nº 21, QUESTÃO Nº 24. RECURSO DEFERIDO. A QUESTÃO ESTÁ ANULADA. Após análise dos recursos interpostos, verifica-se que os candidatos alegam inconsistências na estrutura e diagramação da questão, destacando falhas na organização dos itens, sobreposição de trechos e comprometimento da clareza do enunciado. Assiste razão aos recorrentes.

A análise da questão evidencia a existência de **erro de diagramação**, com prejuízo à adequada separação e identificação dos itens apresentados, o que compromete a leitura, a interpretação e, conseqüentemente, a correta resolução da questão.

Observa-se que:

- Há **descontinuidade textual entre os itens**, com trechos que se sobrepõem ou não estão corretamente delimitados;

- A estrutura apresentada dificulta a identificação clara das afirmativas, prejudicando a compreensão do conteúdo;
- Tal inconsistência compromete a objetividade da avaliação, podendo induzir o candidato ao erro não pelo conteúdo, mas pela forma de apresentação.

No presente caso, o vício identificado é de natureza formal e compromete a validade da questão, não sendo possível assegurar sua resolução de forma segura e inequívoca.

Dessa forma, conclui-se que a questão apresenta falha que prejudica sua adequada interpretação.

Portanto, a questão fica **ANULADA**, sendo atribuída a respectiva pontuação a todos os candidatos.

PROVA ESPECÍFICA ENFERMEIRO Nº 21, QUESTÃO Nº 24. RECURSO DEFERIDO. A QUESTÃO ESTÁ ANULADA. Após análise conjunta dos recursos interpostos, verifica-se que os candidatos alegam inconsistências na estrutura e diagramação da questão, destacando falhas na organização dos itens, sobreposição de trechos e comprometimento da clareza do enunciado.

Assiste razão aos recorrentes.

A análise da questão evidencia a existência de **erro de diagramação**, com prejuízo à adequada separação e identificação dos itens apresentados, o que compromete a leitura, a interpretação e, conseqüentemente, a correta resolução da questão.

Observa-se que:

- Há **descontinuidade textual entre os itens**, com trechos que se sobrepõem ou não estão corretamente delimitados;
- A estrutura apresentada dificulta a identificação clara das afirmativas, prejudicando a compreensão do conteúdo;
- Tal inconsistência compromete a objetividade da avaliação, podendo induzir o candidato ao erro não pelo conteúdo, mas pela forma de apresentação.

Ressalta-se que, em provas objetivas, é imprescindível que as questões sejam formuladas com clareza, organização e precisão, de modo a garantir igualdade de condições entre os candidatos.

No presente caso, o vício identificado é de natureza formal e compromete a validade da questão, não sendo possível assegurar sua resolução de forma segura e inequívoca.

Dessa forma, conclui-se que a questão apresenta falha que prejudica sua adequada interpretação.

Portanto, a questão fica anulada, sendo atribuída a respectiva pontuação a todos os candidatos.

É nosso parecer, S.M.J.

Elo Assessoria em Serviços Públicos Ltda